



INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO GH- *AluI* SOBRE GANHO DE PESO EM BOVINOS DA RAÇA CANCHIM. Pereira AP, Paz CCP, Packer IU, Alencar MM, Freitas AR e Regitano LCA. PPGGEv - UFSCar, Instituto de Zootecnia de Colina, ESALQ - USP, Embrapa - CPPSE. apozzi@cpps.eembrapa.br

O gene do hormônio de crescimento (GH) é um gene candidato à associação com características de produção devido ao seu papel no crescimento e composição do corpo, regulando o desenvolvimento muscular. O objetivo do presente trabalho é determinar a influência do polimorfismo GH - *AluI* sobre características de produção de carne em bovinos da raça Canchim. Para isso foi analisada uma amostra de 689 animais pertencentes ao rebanho da Embrapa Pecuária Sudeste, utilizando-se a técnica de PCR-RFLP. O DNA foi extraído a partir de 5 ml de sangue. Uma seqüência de 223 pb entre o intron IV e o exon V do gene do hormônio de crescimento foi amplificada pela técnica de PCR e digerida pela endonuclease de restrição *AluI*. A separação em gel de agarose 3% diferenciou dois alelos, denominados alelo L e alelo V, que diferem pela substituição do aminoácido leucina por valina na posição 127. Essa substituição elimina um sítio de restrição para a enzima *AluI*, deste modo, a seqüência de DNA amplificada a partir do alelo L é cortada em um ponto resultando em dois fragmentos: um com 171 pb e outro com 52 pb, e a seqüência amplificada a partir do alelo V não é digerida. Para a análise de associação entre esse polimorfismo e as características de produção ganho de peso médio diário do nascimento à desmama (GPM_D), do desmame aos 12 meses (GPM₁₂) e dos 12 aos 18 meses (GPM₁₈). Grupo contemporâneo (GC), touros dentro de GC, sexo e genótipo do animal quanto ao polimorfismo GH-*AluI* foram considerados como efeitos do modelo; idade da vaca, em dias, foi considerada como covariável. Para as características GPM₁₂ e GPM₁₈, apenas 390 animais possuíam avaliação fenotípica. Efeitos significativos ($P < 0,0767$) foram observados para a característica GPM₁₂, sendo que a média do genótipo LV foi significativamente inferior à média do genótipo LL. As diferenças entre as médias dos genótipos LL e VV, LV e VV não foram significativas. É possível que essa ausência de diferença na média de produção seja consequência do reduzido número de observações na classe VV. A inclusão das informações fenotípicas dos animais nascidos em 2000, que constituem o restante da amostra, deve contribuir para a melhor compreensão desses resultados. Órgão Financiador : CNPq, Embrapa